

CENTENÁRIO

Cristo Rei

1925 - 2025

100

ANOS

NOVENA

14-22 de novembro



REGNUM
CHRISTI

Introdução

Neste ano, celebramos com especial alegria o **centenário** da instituição da festa de **Cristo Rei**, estabelecida pelo Papa Pio XI na encíclica *Quas Primas*, para recordar que Jesus Cristo é o centro e o Senhor da história, o único que pode trazer a verdadeira paz e justiça ao mundo.

Esta **novena** nos convida a renovar a nossa fé e a reconhecer Cristo como Rei de nossas vidas, de nossas famílias e da sociedade, acolhendo o seu Reino de verdade, amor e misericórdia.

Como membros da Igreja e do **Regnum Christi**, queremos nos unir em oração e compromisso, pedindo que o reinado de Cristo se faça presente em nosso coração e no mundo inteiro, e que, seguindo seu exemplo, trabalhemos por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.



**Venha a nós o
Vosso Reino!**

Calendário da Novena

14

de novembro dia 1
Rei esperado



15

de novembro dia 2
Rei pobre e humilde



16

de novembro dia 3
Rei manso



17

de novembro dia 4
Rei de justiça



18

de novembro dia 5
Rei de vida eterna



19

de novembro dia 6
Rei redentor



20

de novembro dia 7
Rei da paz



21

de novembro dia 8
Rei de misericórdia



22

de novembro dia 9
Rei dos reis





14 de novembro

Dia 1

Rei esperado

Dia 1

℣. O Senhor reina, revestido de majestade.

℟. O Senhor reina, revestido de majestade.

℣. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℟. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO Lucas 1, 30-33

“O anjo, então, disse: Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. **Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim**”.

REFLEXÃO

Jesus Cristo é o Rei esperado, o Messias prometido. Somente n'Ele se encontra a verdadeira luz, a esperança da salvação, a de um Deus que revela a sua majestade fazendo-se presente no meio de nós, que mostra o seu rosto e habita naqueles que lhe abrem o coração. “Com efeito, se permanecermos no seu amor, Ele vem morar em nós, a nossa vida torna-se templo de Deus e este amor ilumina-nos, abre caminho no nosso modo de pensar e nas nossas escolhas, a ponto de se estender também aos outros e iluminar todas as situações da nossa existência” (Papa Leão XIV, 25 de maio de 2025).

Assim como na Anunciação, esse Rei esperado segue necessitando do sim de suas criaturas para estabelecer o seu Reino eterno nos corações e na sociedade.

ORAÇÃO FINAL

Senhor, dá-nos um coração puro, para que possamos ver Teu rosto, reconhecer-Te e acolher Teu Reino em nossas vidas.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



15 de novembro

Dia 2

Rei pobre e humilde

Dia 2

℣. O Senhor reina, revestido de majestade.

℟. O Senhor reina, revestido de majestade.

℣. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℟. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO Mateus 2, 1-2

«Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: **Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer?** Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo».

REFLEXÃO

Em Jesus Cristo contemplamos o mistério de um Deus que, sendo rico, se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza (cfr. 2 Cor 8,9). Assumindo nossa humanidade, Ele compartilha conosco a sua riqueza: a confiança ilimitada em Deus Pai, e nos convida a compartilhar com Ele o seu espírito filial e fraterno, a nos tornarmos filhos no Filho, irmãos no Irmão Primogênito (cfr. Rom 8, 29). “Deus é amor misericordioso, e o seu projeto de amor, que se estende e se realiza na história, é, antes de tudo, a sua descida e a sua vinda entre nós para nos libertar da escravidão, dos medos, do pecado e do poder da morte. Com um olhar misericordioso e o coração cheio de amor, Ele dirigiu-se a suas criaturas, assumindo a sua condição humana e, portanto, a sua pobreza. Precisamente para compartilhar os limites e as fragilidades da nossa natureza humana, Ele mesmo se fez pobre, nasceu em carne como nós, conhecemos a sua pequenez em um menino colocado numa manjedoura e na humilhação extrema da cruz, ali Ele compartilhou a nossa pobreza radical, que é a morte” (Papa Leão XIV, *Dilexi te*, 6). Esta opção preferencial de Jesus pelos pobres nos revela a majestade de um Deus que “se compadece da pobreza e da fraqueza de toda a humanidade e, querendo instaurar um Reino de justiça, fraternidade e solidariedade, preocupa-se particularmente com aqueles que são discriminados e oprimidos, pedindo também a nós, sua Igreja, uma opção firme e radical em favor dos mais frágeis”. (*Dilexi te*, 6)

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, Rei pobre e humilde, ajudai-nos a reconhecer nossa necessidade de Ti e a descobrir Teu rosto naqueles que sofrem. Fazei-nos “pobres de espírito”, para que confiantes em Ti, sejamos verdadeiras testemunhas do Teu amor para com os pequenos e mais necessitados.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



16 de novembro

Dia 3

Rei manso

Dia 3

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ŗ. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

Ŗ. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO João 12, 13-15

“Apanharam ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando: Hosana! **Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o Rei de Israel!** Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como está escrito: Não temas, filha de Sião! Eis que o teu rei vem montado num jumentinho!”.

REFLEXÃO

Com sua entrada triunfante, mas humilde, em Jerusalém, Jesus Cristo nos ensina que o seu Reino não avança pela força das armas ou do poder, mas pela mansidão da verdade que convence desde dentro. A mansidão não é fraqueza, mas uma força interior que vence o mal sem recorrer à violência. A majestade de Cristo é a mansidão do amor que se entrega, um amor terno e próximo que não se impõe, mas atrai, transforma e conquista os corações. “Diz-se com verdade que Cristo reina nos corações dos homens porque, com sua caridade suprema e com sua mansidão e benignidade, Ele se faz amar pelas almas de modo que jamais ninguém — de todos os que nasceram — foi ou será tão amado como Cristo Jesus”. (Pio XI, *Quas Primas*, 6.)

ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, faze nossos corações mansos e humildes como o Teu, para que, rendidos ao Teu amor e revestidos de Tua bondade e doçura, sejamos instrumentos da Tua paz no mundo e alcancemos a herança do Teu Reino.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



17 de novembro

Dia 4

Rei de justiça

Dia 4

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ř. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

Ř. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO Mateus 25, 31-36

“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome, e me destes de comer, estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me’.

REFLEXÃO

Cristo é Rei da justiça. Sua lei é a caridade. Seu modo de governar: a entrega total de si mesmo. A medida do seu julgamento: o amor ao próximo. Em Cristo, a justiça se vive como misericórdia e solidariedade, convidando-nos a reconhecê-Lo e servi-Lo nos mais necessitados. Assim, sua majestade se revela no poder do amor que transforma e dignifica cada pessoa. “Em verdade vos digo que tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes”. Esta palavra nunca deixa de nos comover, porque nos revela até onde vai o amor de Deus: até o ponto de se identificar conosco, não quando estamos bem, saudáveis e felizes, mas quando estamos necessitados. E assim, de modo oculto, Ele se deixa encontrar, estende-nos a mão como um mendigo. Assim, Jesus revela o critério decisivo de seu julgamento: o amor concreto pelo próximo em dificuldade. E assim se revela o poder do amor, a majestade de Deus: solidário com quem sofre, para suscitar por toda parte atitudes e obras de misericórdia” (Francisco, *Ângelus*, 26 de novembro de 2017).

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, Rei de justiça, faz que tenhamos fome e sede da Tua justiça, para que saibamos reconhecê-Te e servir-Te nos mais necessitados, e assim, saciados pelo Teu amor, construamos o Teu Reino na terra.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



18 de novembro

Dia 5

Rei de vida eterna

Dia 5

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ř. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

Ř. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO João 18, 36-37

“Teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste? Jesus respondeu: **“O meu reino não é deste mundo.** Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu reino não é daqui”. Pilatos disse: “Então, tu és Rei?”. Jesus respondeu: **“Tu dizes que eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade”.**

REFLEXÃO

A realeza de Cristo vai além dos parâmetros humanos. “Jesus é Rei, mas o seu reino não é daquele mundo, não é também deste mundo. O mundo de Jesus é, de fato, o mundo novo, o mundo eterno, que Deus prepara para todos, dando a sua vida pela nossa salvação. É o reino dos céus, que Cristo traz à terra, derramando a graça e a verdade. O mundo, do qual Jesus é Rei, redime a criação arruinada pelo mal com a própria força do amor divino, Jesus salva a criação, porque Jesus liberta, Jesus perdoa, Jesus dá a paz e a justiça.” (Francisco, Angelus, 24 de novembro de 2024).

O reino de Cristo é o amor. É um reino espiritual, que se encarna no mundo e deseja reinar em nossos corações para nos dar a vida eterna. «Mas isso é possível somente porque não é a soberania de um poder político, mas se baseia unicamente na livre adesão do amor; um amor que responde ao amor de Jesus Cristo, que Se entregou por todos” (Bento XVI, Domingo de Ramos, 5 de abril de 2009).

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, ajuda-nos a viver segundo a verdade do Teu Reino, que nos convida a ir além da lógica e das seguranças humanas, a ser corajosos e criativos, e a permanecer no Teu amor para Te fazermos presente no mundo.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



19 de novembro

Dia 6

Rei redentor

Dia 6

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO Mateus 27, 27-29

“Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus ao pretório e reuniram todo o batalhão em volta dele. Tiraram-lhe a roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois trançaram uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombavam, dizendo: ‘**Salve, rei dos judeus!**’”.

REFLEXÃO

Cristo tem direito de reinar sobre todas as criaturas, não só porque é o Filho de Deus, mas também porque nos resgatou com o seu sangue (Quas Primas, 12). “Ele abraçou a nossa morte, a nossa dor, a nossa pobreza, as nossas fragilidades e as nossas misérias. (...) Fez-se servo para que cada um de nós se sinta filho; pagou com a sua servidão a nossa filiação. Deixou-se ofender e ridicularizar, para que, em qualquer humilhação, nenhum de nós esteja sozinho. Deixou que o despissem, para que ninguém se sinta privado da própria dignidade. Subiu à cruz, para que em todo crucificado da história esteja a presença de Deus. Este é o nosso Rei, Rei de cada um de nós, Rei do universo, porque Ele atravessou os confins mais profundos do ser humano; entrou na imensa escuridão do ódio, na vasta escuridão do abandono, para iluminar cada vida e abraçar cada realidade” (Francisco, Homilia, 20 de novembro de 2022).

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, Tu que abraçaste o nosso pecado para redimi-lo, faze-nos capazes de acompanhar e consolar os que sofrem, e de sentir verdadeira dor por nossas ofensas, para que, restaurados por Tua misericórdia e Teu perdão, experimentemos a alegria da salvação.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



20 de novembro

Dia 7

Rei da paz

Dia 7

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO João 19, 17-19

“Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário - em hebraico: Gólgota. Lá, eles o crucificaram com outros dois, um de cada lado, ficando Jesus no meio. Pilatos tinha mandado escrever e afixar na cruz um letreiro; estava escrito assim: **Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus**”.

REFLEXÃO

Na cruz, Jesus Cristo se revela como Rei da Paz. Ele não governa a partir de um trono de poder, mas de um trono de amor e misericórdia, onde reconcilia o céu e a terra. Não está coroado com a glória do ouro, mas com os espinhos dos nossos pecados. A cruz é a cátedra da paz. Dela, Jesus Cristo nos ensina uma paz que não domina, mas edifica a história transformando os corações. “Esta é a paz de Cristo ressuscitado, uma paz desarmada, desarmante e também perseverante, que provém de Deus, que nos ama a todos incondicionalmente” (Papa Leão XIV, Urbi et Orbi, 8 de maio de 2025).

“Ó, quanta felicidade poderíamos desfrutar se os indivíduos, as famílias e as sociedades se deixassem governar por Cristo! (...) Então poderão ser curadas tantas feridas, todo direito recobrará seu antigo vigor, os bens da paz voltarão, cairão das mãos as espadas e as armas, quando todos aceitarem de boa vontade o império de Cristo, quando Lhe obedecerem, quando toda língua proclamar que Nosso Senhor Jesus Cristo está na glória de Deus Pai” (Pio XI, Quas Primas, 19).

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, ajuda-nos a reconhecer a Tua realeza em nossa vida, para que, ao encontrarmos em Ti a verdadeira paz, sejamos construtores da paz e assim possas reinar no mundo.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



21 de novembro

Dia 8

Rei de misericórdia

Dia 8

℣. O Senhor reina, revestido de majestade.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

℣. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

EVANGELHO Lucas 23, 39-43

“Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós! Mas o outro o repreendeu: Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma pena? Para nós, é justo sofrermos, pois estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal. E acrescentou: **Jesus, lembra-te de mim, quando começares a reinar.** Ele lhe respondeu: Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso”.

REFLEXÃO

Do trono da cruz, Jesus Cristo revela a sua majestade como Rei de misericórdia, demonstrando que o pecado não tem a última palavra e que “a misericórdia de Deus colocou um limite ao mal» (São João Paulo II, Memória e Identidade). A misericórdia abre o coração à esperança de ser amado para sempre, pois “a misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque abre o coração à esperança de ser amados para sempre, apesar do limite do nosso pecado” (Francisco, Misericordiae Vultus, 2).

“Precisamente no fracasso do pecado — o pecado é um fracasso, o fracasso da ambição humana — aí está o triunfo da Cruz, está a gratuidade do amor. Jesus Cristo Rei revela a força do amor. (...) Por isso, a majestade de Jesus não nos oprime, mas nos liberta das nossas fraquezas e misérias, encorajando-nos a percorrer os caminhos do bem, da reconciliação e do perdão.” (Francisco, Ângelus, 22 de novembro de 2015)

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, ajuda-nos a abrir-nos à graça do Teu amor, que é sempre maior do que o nosso pecado, e concede-nos um coração misericordioso para tornar presente o Teu Reino neste mundo por meio de gestos de ternura, de compreensão e de amor.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



22 de novembro

Dia 9

Rei dos reis

Dia 9

Ÿ. O Senhor reina, revestido de majestade.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

Ÿ. Assim, o mundo permanece firme e não vacila.

Teu trono está firme desde sempre;

E tu és eterno.

℞. O Senhor reina, revestido de majestade.

ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo,

Rei do universo e de nossos corações, Tu que vieste reconciliar todas as coisas em Ti e instaurar o Reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz, nós Te reconhecemos como nosso único Senhor. Queremos que reines em nossas vidas, em nossas famílias e na sociedade. Concede-nos viver em comunhão fraterna, sendo corresponsáveis na missão de fazer presente o Teu Reino com alegria, entrega e fidelidade. Faze com que, seguindo Teu exemplo de humildade e serviço, trabalhemos por uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos reconheçam a Tua realeza e encontrem em Ti a verdadeira paz.

Assim seja.

LEITURA Apocalipse 17, 14

“Eles vão combater contra o Cordeiro, mas o Cordeiro, Senhor dos Senhores e **Rei dos reis**, os vencerá, e também serão vencedores os que com ele são chamados, eleitos, fiéis”.

REFLEXÃO

“O amor vence sempre. O amor vence sempre, como Cristo venceu! O amor vence sempre, ainda que às vezes, diante de acontecimentos e situações concretas, possa parecer-nos impotente. Cristo parecia impotente na Cruz! Deus sempre pode mais!” (São João Paulo II, Mensagem aos jovens no Chile, 1987).

Jesus Cristo, Rei dos reis, o Cordeiro que conquistou para todos o Reino na cruz, ensina-nos que o seu poder é o amor, que a sua majestade é a das bem-aventuranças, e que a fidelidade ao Evangelho é o caminho para a verdadeira felicidade: a dos puros de coração, dos pobres de espírito, dos mansos, dos que têm fome e sede de justiça, dos que choram, dos que trabalham pela paz, dos misericordiosos, dos perseguidos por causa da justiça. “Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus” (Mt 5, 12.).

ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, Rei dos reis, ajuda-nos a abrir-nos à Tua graça, para que, transformados pelo Teu amor, percorramos o caminho das bem-aventuranças, a fim de que reines em nossas vidas e, assim, possamos colaborar na construção de um mundo mais justo, fraterno e solidário, onde todos possam experimentar a alegria do Teu Reino.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!

Explicação da imagem de Cristo Rei

Por ocasião do **centenário da encíclica Quas Primas** (1925), do Papa **Pio XI**, essa ilustração foi elaborada para a novena deste ano como uma expressão renovada de **Cristo Rei do Universo**. Não O apresenta como um rei terreno, mas como o **Rei crucificado e glorioso**, cuja **coroa de espinhos**, aqui dourada, recorda que o **Seu martírio é a Sua verdadeira majestade**.

“É somente Ele quem dá a verdadeira prosperidade e felicidade.”
(Quas Primas, nº 16)

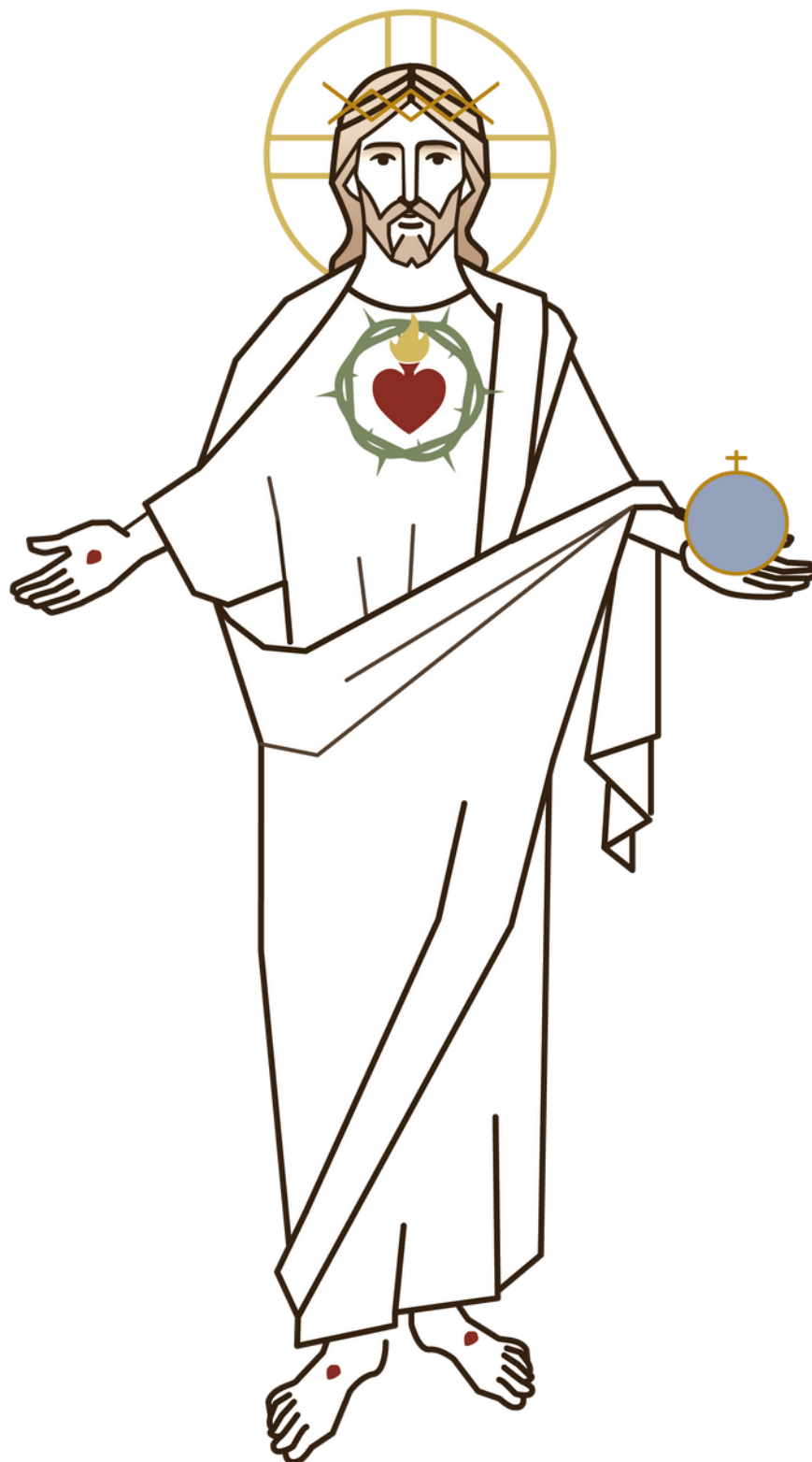
Cristo aparece de **braços abertos**, mostrando Suas **chagas gloriosas** e Seu **Sagrado Coração ardente**, fonte de amor e redenção. Em Sua mão esquerda, sustém a terra **coroada pela cruz**, sinal de Sua soberania sobre o mundo, que somente n’Ele pode encontrar a paz.

“Oh, quanta felicidade poderíamos gozar se os indivíduos, as famílias e as sociedades se deixassem governar por Cristo!”
(Quas Primas, n. 19)

Quando a encíclica foi escrita, o mundo saía de uma grande guerra e vivia crises e pandemias. Hoje, cem anos depois, o contexto não é muito diferente. Por isso, esta imagem é também um chamado: **reconhecer Cristo como Rei do mundo e da história**, pois **somente em Seu Reino se encontra a verdadeira paz**.

Cristo Rei nosso

Venha a nós o Vosso Reino!



regnum**christi.org**